

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA ANÁLISE DOS
LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS (PNLD 2024)**

CAVALCANTE; L. R. B.¹; CARVALHO; J. T. ²; HERMEL; E. E. S.³

Para facilitar a alfabetização científica dos estudantes, é necessário o aprimoramento das Práticas Pedagógicas (PP) nos livros didáticos (LD) de Ciências, uma vez que são usados como um dos principais recursos didáticos no Ensino de Ciências. Portanto, o presente trabalho trata-se de uma análise das práticas pedagógicas dos LD, recomendados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) 2024. Para tanto, foi analisada a coleção de Ciências “Araribá Conecta” (6º ao 9º ano). Esta é uma pesquisa qualitativa, do tipo documental, envolvendo três etapas: pré-análise onde ocorreu a escolha do material analisado, bem como a leitura panorâmica e a coleta das PP presentes no material, segundo a exploração dos recursos que se deu pela sistematização das atividades em categorias e por último a interpretação dos resultados com a compreensão dos dados coletados. Ao todo, foram sistematizadas 914 PP presentes nesta coleção, contemplando as categorias: I- *Sugestões de Pesquisas, Livros, Sites, Redações e Resumos, Filmes* (300:914); II- *Atividades Reprodutoras* (167:914); III- *Glossário* (114:914); IV- *Sugestões de Aula Práticas* (99:914); V- *Curiosidades* (75:914); VI- *Atividade de Texto* (64:914); VII- *Pense e Responda* (63:914); e VIII- *Atividades em Grupo* (32:914). As categorias mais frequentes foram: *Sugestões de Pesquisas, Livros, Sites, Redações e Resumos, Filmes*, cuja maioria estava localizada no final do livro, distanciando-as do conteúdo trabalhado, dificultando sua contextualização, e *Atividades reprodutoras*, que não propiciam uma maior reflexão por parte dos alunos. Já as menos frequentes foram: *atividades de texto, Pense e responda e atividades de grupo*. Estas deveriam ser as predominantes, pois possibilitam habilidades como argumentação, autonomia e protagonismo. A partir das análises realizadas nos LD, é evidente que estes apresentam muitas PP, contudo, com frequência desproporcional. Além disso, as PP, que normalmente levariam o aluno à reflexão e ao desenvolvimento do pensamento crítico, tiveram baixa incidência, quando comparadas àquelas com menor potencial para tal. Portanto, é necessário que os professores utilizem metodologias efetivas ao abordarem as PP, a fim de trabalhá-las de forma contextualizada, além de uma formação inicial e continuada de qualidade buscando sempre metodologias efetivas para o ensino e aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Metodologias; Currículo; Formação de Professores; Ensino de Biologia.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Fundo Nacional de Desenvolvimento da

Educação (FNDE).

[1] Lenilson Rafael Bastos Cavalcante. Graduando de Ciências Biológicas-Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Cerro Largo/RS, bolsista PETCiências, lenilsonbastos02@gmail.com.

[2] Joana Tatiele de Carvalho, Mestranda em Ensino de Ciências, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo/RS, bolsista CAPES, joanat.decarvalho@gmail.com.

[3] Erica do Espírito Santo Hermel, Doutora em Ciências Biológicas: Neurociências. Professora permanente do PPGEC, UFFS, *campus* Cerro Largo/RS,

ericahermel@uffs.edu.br